

Direção do SINDMETRÔ-DF ofende vigilantes patrimoniais, uma categoria honrada e respeitada



Em que se pesem as justas reivindicações dos agentes de segurança aprovados em concurso público e que lutam pela convocação, não podemos aceitar que, para justificar esse pleito, o Sindicato dos Metroviários do DF (SINDMETRÔ-DF) use dos argumentos mais rasteiros e mentirosos para atacar a honra dos vigilantes patrimoniais.

Em nota divulgada à população, usuários do Metrô-DF e funcionários, a direção do SINDMETRÔ-DF, amparada em uma Lei de 1974, assinada pelo então presidente Ernesto Geisel, tenta desqualificar a atividade de segurança privada com demonstrações explícitas de má-fé e desinformação, através de uma lista de ações em que coloca o vigilante como se fosse um enfeite, enquanto que o agente de segurança está capacitado para as funções exigidas na questão de segurança.

Não questionamos a capacitação dos agentes de segurança metroviários, e sim reafirmamos a capacitação dos vigilantes patrimoniais.

Ao contrário do que diz a direção do SINDMETRÔ-DF, os vigilantes podem:

- Cuidar do patrimônio do Metrô-DF;
- Prender e chamar a polícia;
- Fazer boletim de ocorrência;
- Isolar local para verificações e perícias;
- Atendimento de Primeiros Socorros;
- Adotar medidas iniciais de prevenção e combate a incêndios, pois o combate propriamente dito, cabe ao Corpo de Bombeiros.

Além disso, vigilantes podem trabalhar armados, agentes de segurança metroviário, não.

Recentemente, o Departamento de Polícia Federal fez operações nas estações do Metrô-DF para recolher as armas dos agentes de segurança metroviários, pois os mesmos não têm autorização para portar arma e trabalhar armado, ao contrário dos vigilantes que têm essa autorização.

Veja aqui a Portaria 3233 do Ministério da Justiça sobre as atribuições dos vigilantes patrimoniais, diga-se de passagem, bem mais atualizada, pois é de 2012.

Portaria 3233/2012 do MJ – Departamento de Polícia Federal

I - vigilância patrimonial: atividade exercida em eventos sociais e dentro de estabelecimentos, urbanos ou rurais, públicos ou privados, com a finalidade de garantir a incolumidade física das pessoas e a integridade do patrimônio.

ANEXO I

(alterado pela Portaria nº 3.258/13-DG/DPF, publicada no D.O.U. em 14/01/2013)

CURSO DE FORMAÇÃO DE VIGILANTE

PROGRAMA DE CURSO

1. PERFIL DO VIGILANTE

O vigilante deverá ter o seguinte perfil profissional:

a) preventivo/ostensivo: atributo de o vigilante ser visível ao público em geral, a fim de evitar a ação de delinquentes, manter a integridade patrimonial e dar segurança às pessoas;

b) proatividade: ação de antever e se antecipar ao evento danoso, com o fim de evitá-lo ou de minimizar seus efeitos e, principalmente, visar à adoção de providências para auxiliar os agentes de segurança pública, como na coleta das primeiras informações e evidências da ocorrência, de preservação dos vestígios e isolamento do local do crime;

c) relações públicas: qualidade de interação com o público, urbanidade, sociabilidade e transmissão de confiança, priorizando o atendimento adequado às pessoas com deficiência;

d) vigilância: atributo de movimento, dinamismo e alerta, contrapondo-se ao conceito estático;

e) direitos humanos: respeito à dignidade e à diversidade da pessoa huma-

na, compromisso que o Brasil assumiu perante a comunidade internacional e princípio constitucional de prevalência dos direitos humanos;

f) técnico-profissional: capacidade de empregar todas as técnicas, doutrinas e ensinamentos adequados para a consecução de sua missão;

g) adestramento: atributo relacionado à desenvoltura corporal, com aprimoramento físico, domínio de defesa pessoal e capacitação para o uso proporcional da força através do emprego de tecnologias não-letais e do uso da arma de fogo, como último recurso de defesa própria ou de terceiros.

2. OBJETIVOS

2.1. Gerais

São os objetivos gerais do Curso de Formação de Vigilante - CFV:

a) dotar o aluno de conhecimentos, técnicas, habilidades e atitudes que o capacitem para o exercício da profissão de vigilante, em complemento à segurança pública, incluídas as atividades relativas à vigilância patrimonial, à segurança física de estabelecimentos financeiros e outros, preparo para dar atendimento e segurança às pessoas e manutenção da integridade do patrimônio que guarda, bem como adestramento para o uso de armamento convencional e o emprego de defesa pessoal; e

b) elevar o nível do segmento da segurança privada a partir do ensino de seus vigilantes.

2.2. Específicos

Ao final do CFV, o aluno deverá adquirir conhecimentos, técnicas, habilidades e atitudes para:

a) compreender o ser humano como titular de direitos fundamentais;

b) desenvolver hábitos de sociabilidade no trabalho e no convívio social;

c) executar uma vigilância dinâmica e alerta, interagindo com o público em geral;

d) prevenir ocorrências inerentes às suas atribuições, dentro da área física a ele delimitada, a fim de manter a integridade patrimonial e de dar segurança às pessoas;

e) antecipar-se ao evento danoso, a fim de impedir sua ocorrência ou de minimizar seus efeitos, principalmente, adotar as providências de auxílio aos agentes de segurança pública, como o isolamento do local;

f) operar com técnica e segurança equipamentos de comunicação, alarmes e outras tecnologias de vigilância patrimonial;

g) manusear e empregar, com segurança, armamento letal convencional na atividade de vigilante, de forma escalonada e proporcional, como instrumentos de defesa própria ou de terceiros;

h) defender-se com o uso de técnicas adequadas;

i) manter-se saudável e em forma física;

j) identificar condutas ilícitas descritas na legislação penal;

k) identificar o conceito, a legislação e as atribuições das empresas de segurança privada;

l) aplicar conhecimentos de primeiros socorros;

m) proteger o meio ambiente;

n) adotar medidas iniciais de prevenção e de combate a incêndios;

o) tomar as primeiras providências em caso de crise; e

p) executar outras tarefas que lhe forem atribuídas, notadamente pela criação de divisões especializadas pela sua empresa, para permitir um crescimento sustentado em todas as áreas de segurança privada.